



## ATAS

### Ata nº03 - 2021 - 2025

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, no Centro Cívico Justino Portal e sede da Junta de Freguesia de Cesar, de acordo com o determinado no n.º 1 e seguintes do Artigo do Decreto-lei nº169/99 de 18 de Setembro, na versão que lhe foi dada pela lei nº5-A/2002 de 11/01, reuniu em sessão ordinária convocada nos termos do artigo 11º da lei e do artigo 4º do regimento, com a seguinte ordem de trabalhos: ----

1. Intervenção do público;-----

2. Informações gerais;-----

3. Período Antes da Orem do Dia (PAOD);-----

4. Período da Ordem do Dia (POD).-----

#### POD

**Ponto 1:** Ata da Sessão Ordinária anterior de 16 de dezembro de 2021 – Aprovação;-----

**Ponto 2:** Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da Freguesia –  
Apreciação; -----

**Ponto 3:** Regimento da Assembleia de Freguesia de Cesar – Mandato - 2021/2025 - Apreciação e aprovação;-----

**Ponto 4:** Inventário 2021 - Apreciação e aprovação;-----

**Ponto 5:** Conta de Gerência 2021 - Apreciação e aprovação;-----

Aberta a sessão por Carlos Manuel da Costa Gomes, Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia, estavam nela presentes os seguintes membros:-----

Pela Junta de Freguesia de Cesar:

Augusto Moreira da Silva

Manuel dos Santos Azevedo

#### Pela Lista IC- Independentes por Cesar

Carlos Manuel da Costa Gomes

Maria Clara Lage de Pinho Lopes de Resende

Lizete Maria Oliveira Paiva

Carlos Manuel de Oliveira Tavares

Nídia Maria Martins Ferreira

Paulo Renato Azevedo da Silva

#### Pelo BE

Simão Dias de Magalhães

#### Pela CDU

## ATAS

Folha 38

Maria Rosa Sousa Oliveira Alves

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Costa Gomes, saudou todos os deputados da Freguesia, o público presente e a comunicação Social, passando de imediato às informações gerais sobre a documentação que chegou à Assembleia, a fim de dar conhecimento a todos os deputados. Fez saber que foram enviadas duas cartas de agradecimento; uma de António Luís Costa e outra de Luísa Queirós, agradecendo o gesto e a atitude da Assembleia sobre o envio de felicitações pela publicação de obras de autor, dos referidos cesarenenses. Informou ainda que, motivos profissionais não conseguiu estar presente no congresso nacional da ANAFRE que se realizou nos dias 11,12,13 de março.-

O Presidente da Assembleia, fez referência ao conjunto de documentos que chegaram a Assembleia a fim de serem incluídos no (POAD). Documentos estes que serão anexados á ata. A saber: Propostas do BE a incluir na sessão de trabalhos no período do PAOD - Voto de saudação dia 8 de março, dia Internacional da Mulher; Voto de saudação dia 1 maio dia do trabalhador; Voto de saudação 25 abril; Recomendação Ucrânia; Recomendação sobre o processo Regionalização

Dando cumprimento á ordem de trabalhos, o Presidente questiona se há intervenções do publico. Como não houve inscrições o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta Sr. Augusto Moreira que depois de uma saudação inicial referiu que apenas quer dar algumas informações gerais. Começou por referir que as obras na casa do Monte começaram atrasadas, mas neste momento estão a bom ritmo e o objetivo é que durante o mês de setembro sejam inauguradas. Neste momento na casa da gastronomia e na casa da ruralidade a Junta de Freguesia já teve uma despesa de 132.000.000 € e recebeu da Camara Municipal como da Adritem o valor 129.000.00€. ---

Augusto Moreira deu conhecimento que as obras de saneamento na zona norte de Cesar, no lugares das Cavadas, Alto das Cavadas, Rua Heróis Leoneses e Vilarinho já foram adjudicadas ao empreiteiro Pimenta e pensa que a obra deve começar neste trimestre, e assim sendo teremos uma cobertura de noventa e nove por cento de agua e saneamento na freguesia .-----

Informa que já temos um orçamento para substituir o piso do parque infantil da Praça da Liberdade uma vez que o mesmo já apresenta falhas de segurança, realçando o pedido de colaboração à Camara Municipal, pois é uma obra dispendiosa, e espera que a obra esteja concluída dentro de um ou dois meses.-----

O Presidente da Junta de Freguesia deu a conhecer os projetos em curso que dizem respeito aos circuitos de manutenção que vão ser criados em volta da Casa da Gastronomia e da Ruralidade e um deles terá um circuito pedestre a volta de Cesar num total de 13 km, bem como o fabrico de uma casa de madeira para fazer um bar e uma esplanada na casa do monte para apoiar as pessoas que passem por ali. Informou ainda que a Junta está a iniciar um projeto de ampliação do nosso cemitério, elaborado pelo arquiteto Afonso. Esta necessidade deve-se ao aumento de mortes pela Covid 19 sepultadas na vala comum que se encontra esgotada, havendo necessidade de retirar ossadas mais cedo, ainda que dentro da lei.

Depois da intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Cesar, o Presidente da Assembleia, deu de imediato seguimento - (PAOD). Neste período entrevistaram o deputado Simão Magalhães do Bloco de Esquerda, Carlos Tavares e Paulo Silva, ambos da IC.-----

Tem a palavra o deputado Simão Magalhães do Bloco de Esquerda que depois de cumprimentar os presentes, refere que o primeiro tema que nos traz diz respeito a algo que todos nós temos acompanhado com frequência e com angústia. O deputado do Bloco começa pela sua recomendação de Solidariedade com o povo Ucrainiano, pela implementação de medidas para apoio e acolhimento a pessoas refugiadas e sanções contra a oligarquia Russa. Simão Magalhães saúda a ação da Junta de Freguesia pela participação na recolha de bens não depreciáveis que são uma importante ajuda imediata ao povo ucraniano. Também enaltece a partilha de informações relativas à ajuda humanitária por parte de todos os cidadãos.-----

“Como todos sabemos, na madrugada do dia 24 de fevereiro de 2022, as tropas da Federação Russa invadiram a Ucrânia. Esta agressão merece condenação sem reservas. Devemos solidariedade ativa ao povo ucraniano e a todas as pessoas que se estão a manifestar contra esta invasão por todo o mundo, sobretudo na Federação Russa, onde milhares de cidadãs e de cidadãos foram já detidos pelo regime autoritário de Vladimir Putin.-----

ACTAS

Para travar esta invasão, Portugal e a União Europeia devem aplicar duras sanções aos dirigentes russos, aos oligarcas seus apoiantes e respetivas empresas que suportam o esforço de guerra. Os estados-membros devem ainda oferecer o seu apoio político, diplomático e económico à Ucrânia para a preservação da sua integridade territorial e soberania política. A forma mais eficaz de travar os planos bélicos de Vladimir Putin é garantir que a oligarquia que o sustenta fica sem meios para financiar a guerra na Ucrânia.

Num momento em que a guerra está em curso, é fundamental proteger as populações e garantir a sua segurança. Para tal, é necessário criar corredores seguros para os refugiados e garantir o seu acolhimento condigno.

Para além da plataforma disponibilizada para o levantamento de necessidades e disponibilidades para realojar refugiados de guerra na Ucrânia, devemos aproveitar este momento para ajudar de forma efetiva no realojamento de famílias, estendendo este apoio ao nível institucional.

Simão Magalhães, gostaria de propor esta recomendação dirigida à Junta de Freguesia, com vista:

- À colaboração para a reunificação familiar das pessoas já residentes na freguesia, em articulação com a comunidade ucraniana cá residente;

- À sua disponibilização para receber pessoas refugiadas da guerra na Ucrânia, inclusive menores não acompanhados, assegurando todas as condições para o seu acolhimento, por intervenção própria ou por esforço consertado com o executivo da Câmara Municipal;

- Que se disponibilize a auxiliar e intervenha com vista ao também acolhimento de opositores à guerra perseguidos pelo regime autoritário da Federação Russa; e que inste as autoridades portuguesas, a si diretamente ligadas e na forma que lhe for possível, a tomar medidas efetivas que impeçam o financiamento do esforço de guerra russo e à aplicação de sanções efetivas à oligarquia russa, revogando os vistos gold, anteriormente atribuídos, e congelando e expropriando os bens que detêm em território nacional.

O deputado do Bloco deixa também uma recomendação sobre a Regionalização, e demonstra a sua preocupação com a temática da mesma. Salienta que esta regionalização se materializou com a elaboração da Constituição de 1976, refere que no artigo nº 237, onde consta que "a organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais", sendo nestas compreendidas as freguesias, os municípios e as regiões administrativas. Estas disposições constitucionais nunca foram concretizadas.

"O país conhece os efeitos nefastos da excessiva centralização da administração e as autarquias sentem de forma muito intensa o desperdício económico, as ineficiências, as desigualdades territoriais e sociais, bem como o enfraquecimento da democracia que daí decorrem.

A descentralização de competências para as regiões administrativas é um imperativo democrático, uma condição necessária a uma justa distribuição de recursos pelo território e à redução das desigualdades regionais que têm causado graves disfunções económicas, sociais e ambientais.

A relação direta entre a existência de regiões administrativas e um desenvolvimento económico e social mais inclusivo é uma das principais conclusões do relatório publicado pela OCDE em 2020. O vigésimo quinto Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), realizado em dezembro de 2021, também aprovou uma resolução em que considera fundamental a criação de regiões administrativas, como contributo para a correção de desequilíbrios territoriais e para o reforço da cidadania.

Face à transferência de competências em curso do Estado para os municípios, que, devo reiterar, tem merecido de muitos municípios justas reticências, é absolutamente necessário concretizar a criação das proclamadas regiões administrativas, para avançarmos para um país menos desigual, para o fortalecimento dos serviços públicos locais, criar uma escala regional de participação democrática das populações, gerir de forma eficaz os recursos económicos à disposição, bem como para responder a nível local aos desafios da emergência climática.

Deste modo, o deputado do Bloco gostaria de propor a recomendação por parte dos deputados presentes nesta assembleia, dirigida à Junta de Freguesia, com vista ao seguinte:

- Manifestar a necessidade de implementar as Regiões Administrativas previstas na Constituição da República Portuguesa e - recomendar ao Executivo Municipal que aprofunde o seu empenhamento na criação das Regiões Administrativas, estimulando o esclarecimento e a participação popular através de debates e outras formas de mobilização cívica.

## ATAS

Folha 40

No uso da palavra, o Presidente da Assembleia, Carlos Costa Gomes salienta que as recomendações não são de votação e pede ao Executivo que faça chegar as mesmas a Camara Municipal, salientando a sua solidariedade com o sofrimento de todos os que estão a passar um período de guerra, referindo que a Junta de Freguesia certamente está também solidária com todos aqueles que necessitam do seu apoio nos limites da sua capacidade.-----

Usou da palavra ao deputado Carlos Tavares e o mesmo começa por saudar os presentes e inicia a sua intervenção com uma serie de questões sobre o viver, pensar e sentir Cesar. Começa por fazer uma observação das nossas acessibilidades a salientado Via do Nordeste. Diz que há um tempo antes Via do Nordeste e depois da Via do Nordeste. "Antes da via do Nordeste, deslocarmo-nos a Oliveira de Azeméis era uma autêntica aventura, por vezes colocando a nossa própria vida em risco, não estou a exagerar, eu mesmo vivi um momento em que olhei a morte nos olhos. Com a construção desta nova acessibilidade parece que este problema ficaria resolvido, mas não, continuamos a ter problemas, especialmente no Inverno durante a noite, porque a obra não foi concluída, faltam elementos refletores ou iluminação em vários pontos. Não sendo um problema de Cesar, é um problema dos Cesarenses." O Deputado solicita que a Junta de Freguesia exerça o seu magistério de influência junto da Câmara Municipal para que a Via do Nordeste seja concluída.

No que diz respeito as zonas Industriais, Carlos Tavares salienta que recentemente na comunicação social e nas redes sociais surgiram notícias sobre o estado calamitoso das acessibilidades às zonas industriais de Cesar, Carregosa, Nogueira do Cravo e Pindelo, inclusive com alguns empresários a ameaçar com a deslocalização das suas unidades industriais. Carlos Tavares pergunta ao Sr. Presidente da Junta qual é a verdadeira situação no que a Cesar diz respeito.-

Em relação às obras, o deputado questiona o Presidente do executivo sobre o Posto da GNR, com a mudança de Governo e com um novo titular na pasta da administração interna. "Como é que estamos em relação à construção do novo posto? Estamos no sim ou estamos no não?" Carlos Tavares questiona o Presidente sobre o parque de Merendas / Apoio de Peregrinos junto ao atual posto da GNR. Salienta que em diversas ocasiões se tem falado sobre que utilidade a dar ao pedaço de terra que fica entre a via do nordeste e a antiga estrada junto à rotunda da GNR. "Em que ponto está esta situação?"-----

O deputado questiona ainda sobre o parque de estacionamento no edifício ao lado da rotunda de S. Pedro observando que a saída do estacionamento do Edifício S. Pedro diretamente para a zona de proteção da Rotunda S. Pedro constitui um verdadeiro perigo, salientado o conhecimento de vários acidentes, questionando para quando a resolução deste problema? Carlos Tavares termina com uma nota de satisfação pessoal pela retoma das atividades paroquiais, em especial a entrega do Ramo de Oliveira e Alecrim benzido aos mais frágeis, referindo que é um momento especial para quem visita e para quem é visitado.-----

Retoma a palavra o deputado Simão Magalhães, que passa a expor os seus votos de Saudação, começando pelo dia Internacional da mulher - oito de março - e passa a citar que "há 45 anos, a Organização das Nações Unidas oficializou o Dia Internacional da Mulher, como símbolo das lutas das mulheres operárias em várias partes do mundo desde o final do século XIX. O dia 8 de março tornou-se um marco na história da emancipação das mulheres, mas é também um dia para ganhar balanço para a luta pelos direitos que ainda lhes são negados. Em Portugal, as mulheres têm hoje não só direito ao voto sem restrições, como direito ao aborto seguro. São maioritárias no ensino superior, integram em força o mercado de trabalho e conquistaram a representação política. Quatro décadas de democracia permitiram avanços notáveis na luta pela igualdade entre homens e mulheres, mas persistem desigualdades estruturais em várias esferas da vida que imprimem uma linha divisória entre elas e eles e espelham uma teia de relações de dominação cujo fio condutor é o sistema patriarcal dominante. Perdura a desigual repartição no exercício das responsabilidades domésticas e com os filhos, assim como a feminização da precariedade, da pobreza e da exclusão social.-----Mantém-se a naturalização do assédio e da violência doméstica e continuam a morrer mulheres em relações de intimidade. Recordemos, ainda a nossa última assembleia, no qual falamos e votamos uma proposta do Bloco relativamente ao dia 25 de novembro, dia pela eliminação da violência contra as mulheres. São as mulheres as principais vítimas de tráfico, exploração sexual e violação e a justiça machista insiste em desvalorizar a violência, desculpabilizar agressores e responsabilizar as vítimas. Sabemos que estas violências são mais profundas quando se cruzam múltiplas discriminações e por isso esta deve ser uma luta interseccional e internacional.-----

Com o crescimento dos movimentos e partidos de extrema-direita em todo o mundo, do qual Portugal não é exceção, no parlamento e fora dele, assiste-se ao recrudescimento do conservadorismo e reacionarismo, dos comportamentos racistas, machistas e misóginos que trazem consigo a ameaça do retrocesso de direitos, da igualdade, da solidariedade.

Por todas as mulheres e com todas as mulheres, o objetivo da Igualdade exige o combate à cultura machista instalada e a coragem de alterar as estruturas do poder estabelecido, os papéis estereotipados e a opressão sobre as mulheres."-----

Face ao exposto Simão Magalhães solicita á Assembleia de Freguesia de Cesar, hoje reunida, delibere sobre o voto de saudação proposto pelo Bloco de Esquerda, com o objetivo de - Saudar o Dia Internacional das Mulheres , celebrar as conquistas alcançadas e reafirmar as lutas que ainda faltam travar.-----

Simão Magalhães reporta-se também ao arranque das celebrações do 50º aniversário da Revolução de Abril, que se assinalarão ao longo de 5 anos (2022 a 2026). Refere que "é tempo de lembrar a história da resistência à ditadura e ao colonialismo, convocar a memória e a atualidade dos dias da Revolução, de transformação e de esperança que deram origem à democracia portuguesa, e contra a opressão. Foi através da ação desencadeada pelos Capitães de Abril, apoiada pelo Povo, que se terminou com a ditadura fascista do Estado Novo, que se pôs fim à PIDE, que se acabou com a censura, que se libertaram os presos políticos e se terminou com a guerra colonial.-----"

Folha 41

A Revolução restituiu aos Portugueses os direitos e liberdades fundamentais. Devemos celebrar as conquistas da Liberdade e dos direitos fundamentais que foram adquiridos, nomeadamente na saúde, que veio proporcionar a criação do Serviço Nacional de Saúde, na educação, que deu lugar à criação da Escola Pública, no direito à habitação e nos direitos dos trabalhadores, dando lugar a uma maior dignidade para quem trabalha.----

O 25 de abril não é apenas importante como data simbólica, mas também como um processo de transformação social que modelou o nosso presente. A vitória da liberdade e da democracia contra o fascismo e a opressão permitiram a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna. As conquistas económicas e direitos de cidadania alcançados com a Revolução não são irreversíveis e devem ser defendidos e protegidos contra a exploração laboral, as discriminações e a violência. Manter vivo o espírito de abril implica aprofundar a democracia e combater as desigualdades e a exclusão social. Quando o neoliberalismo e a extrema-direita lançam a sua sombra de regressão política, social e civilizacional, num ataque frontal às conquistas de Abril, manter viva esta celebração é continuar a defender a Constituição da República de abril. E fazemo-lo em solidariedade e intercâmbio com os povos da Europa e do mundo que hoje enfrentam a mesma ameaça de retorno à barbárie e a combatem. No ano em que voltamos a poder celebrar o 25 de abril de uma forma mais próxima da "normalidade" pré-pandemia, reiteramos a defesa dos valores da liberdade, democracia e solidariedade. Porque manter viva a lembrança simbólica desse marco fundador da democracia é, igualmente, continuar a manter viva a luta pela conquista de mais direitos e de uma vida mais justa para todos e para todas."-----

Após a sua exposição o deputado remete assim, à assembleia, um voto de saudação ao - 48º aniversário da Revolução de Abril, bem como as comemorações dos seus 50 anos, prestando tributo a todas e todos aqueles que se envolveram na luta contra o fascismo e a ditadura e se empenharam pela democracia social e laboral e pela implementação do Estado social.-

Simão Magalhães salienta que não pode deixar passar um marco de uma das lutas mais importantes de abril, o 1º de Maio. Solicita assim um voto de saudação e menciona que "na história do 1 de maio o mesmo já remonta a 1886, onde, em Chicago, milhares de trabalhadores saíram às ruas exigindo direitos laborais. Apesar da repressão os trabalhadores continuaram a luta, que viria a resultar, anos mais tarde, em ganhos de direitos e de liberdade para a maioria da classe trabalhadora."-----

Salienta que em Portugal, o 1º de Maio de 1974, realizado oito dias após o 25 de Abril, depois de décadas de repressão do Estado Novo, foi uma explosão de democracia nas ruas do país e marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o Estado Social, a Segurança Social, o direito a cuidados de saúde públicos, à educação, à habitação, o direito ao trabalho e ao salário, a luta pelo pleno emprego, o reconhecimento às férias e aos subsídios de férias, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300\$00 (16,50€).-

Simão reporta-se também que após esta data se consagraram ainda o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores (CT). Alega que Portugal atravessa hoje um período complexo, ainda a par com desafios trazidos por mais de 2 anos de pandemia ao nível da saúde, essa mesma pandemia teve consequências para a economia e para os trabalhadores e trabalhadoras. "Atravessamos, hoje, um momento em que são necessárias respostas mais robustas à perda de rendimentos provocada pelo aumento da inflação, em particular nos preços dos combustíveis e energia, que tem tido um impacto brutal nos preços de bens essenciais. O deputado realça que, assinalar o 1º de maio é também momento de exigir a melhoria das condições de trabalho, mas acima de tudo a valorização dos salários, tanto da função pública (congelados há mais de 10 anos) como do setor privado, em que a inflação irá, rapidamente, suprir os aumentos previstos. Assim, a defesa do emprego mostra-se determinante para a recuperação económica e social de todas e todos. Antevendo uma grave crise económica e de direitos dos trabalhadores, faz ainda mais sentido relembrar todos os direitos conquistados e defender todas e todos no direito a um emprego estável e a um salário condigno."-----

O deputado solicita assim á Assembleia de Freguesia de Cesar - Saudar o 1º de Maio e saudar nele a coragem de todos os homens e mulheres que exigem dignidade, defesa da democracia e de desenvolvimento pelo progresso social, defesa do emprego, salário ou pensão e da prestação de um serviço público.-----

- Saudar as lutas dos trabalhadores e das populações que, em defesa da nossa saúde, asseguram serviços como a recolha do lixo, a venda de bens essenciais, os transportes, o correio, a limpeza e manutenção das estruturas e a escola pública na garantia de alimentação de emergência.-----

Tem a palavra o deputado Paulo Renato Silva, que ~~se dedica~~ **ATAS** os presentes salientando que pretende pedir um voto de congratulação pelo 25 de Abril, referindo que o deputado Simão do BE fez uma extensa explicação sobre a importância da data.--

Folha 42

De seguida é dada a palavra ao deputado Paulo Silva, em nome da bancada dos Independentes por Cesar, que manifesta a satisfação dos mesmos pelo regresso das atividades culturais e desportivas regulares, à nossa Vila. Refere que "depois de um longo período de paragem devido ao COVID, as associações, entidades e pessoas de Cesar voltaram a criar eventos capazes de entusiasmar as pessoas, salientando as apresentações de Luísa Queirós e o António Luís, que foram bastante participadas por amigos e curiosos."-----

Paulo Silva ainda em nome dos colegas da sua bancada, refere o sucesso da peça de teatro trazida pela CMOAZ em colaboração com a Junta de Freguesia de Cesar ao Auditório Padre Joaquim Cavadas, uma peça de qualidade com a Marina Mota e o seu grupo. O auditório teve lotação esgotada.-----Salienta também que no mesmo espaço a Villa Cesari organizou uma Noite de Fados Académicos, com a presença do Grupo de Fados da FEUP e do Grupo de Fados da FEP, e um espetáculo de dança intitulado "A Bela e o Monstro". Ambos os eventos culturais tiveram uma grande adesão da população, refere.----- O deputado realça também os eventos na vertente desportiva, como o regresso da Prova de Atletismo às ruas da nossa vila, este ano com a XXII edição. "A associação Villa Cesari avançou para a iniciativa, contando no staff, com uma equipa de 80 voluntários. Centenas de atletas de várias idades deram um colorido diferente à Freguesia de Cesar. A Villa Cesari, promoveu ainda a Caminhada da Mulher que ocorreu em Arouca com a participação 70 caminhantes."-----

-----Referiu também que a Associação de Pais da Escola EB1 e JI de Cesar, no Picoto, organizou a Feira da Primavera onde os mais pequenos estiveram atrás das tendas a vender produtos hortícolas e a sentir o espírito da Feira do 18. Os familiares aderiram e tornaram o evento um sucesso.-----

Para finalizar, Paulo Silva fala do Futebol Clube Cesarense. Passa a citar que é a mais antiga associação de Cesar e comemora este ano o seu nonagésimo aniversário." Uma longa história com muitos episódios de sucesso desportivo. Atreve-se a dizer que todas as famílias de Cesar estão ou estiveram ligadas a esta instituição, como dirigentes, atletas femininos ou masculinos, ou simplesmente sócios. Salienta que os atuais órgãos sociais do clube promoveram uma exposição que esteve aberta ao público durante 3 semanas, no espaço onde hoje nos encontramos, o salão nobre do Centro Cívico Justino Portal, e que os sócios e amigos participaram massivamente, e este espaço esteve sempre com gente. A apreciação de todos foi muito positiva. A organização do evento procurou dar vida a história dos noventa anos do FCC, através de fotografias, recortes de jornais, objetos e documentos. Na exposição, quiseram dar destaque, aos presidentes que passaram pela instituição, quiseram homenagear todos os que trabalharam durante 90 anos, os que fizeram nascer, crescer e vencer o FCC. Por isso proponho um voto de louvor para o FCC"-----

No seguimento destas intervenções Augusto Moreira quis tecer alguns comentários e começou pela intervenção do deputado Simão Magalhães. Refere que a Junta de Freguesia esteve sempre atenta à questão da guerra da Ucrânia, e deu sempre apoio às famílias ucranianas no que diz respeito à angariação de bens alimentares e sua distribuição a famílias já a residir em Cesar. Encaminhou também algumas famílias para o apoio psicossocial, Sempre que necessário a Junta de Freguesia presta esses serviços. No que diz respeito a habitação não temos muitas alternativas, embora a nossa habitação "social" tenha sido dotada de uma verba, para a Freguesia poder terminar a obra.-----

Em relação à regionalização, Augusto Moreira levará a quem de direito e informa que já está em mãos a questão da descentralização, embora a maior parte dos Municípios não concorde com esta delegação de competências, pois não pode haver delegação de competências sem vir dinheiro. No entanto as mesmas estão agendadas para 2023.-----

Em relação à intervenção do Carlos Tavares, relativamente à via do Nordeste Augusto Moreira refere que a mesma está toda iluminada no que diz respeito à freguesia, no entanto sabe que a mesma iluminação até Oliveira de Azeméis foi interrompida mas conta que durante este ano essa iluminação esteja concluída, uma vez que obra foi adjudicada.-----

Quanto à zona industrial, os acesos Cesar-Carregosa, e Cesar- Fajões/Carregosa, Augusto Moreira faz saber que há um projeto que vai desde a rotunda do Lindolfo até a estrada nacional que liga S. João da Madeira a Vale de Cambra e que o valor da obra anda à volta de 1.300.000 euros, mas não houve ainda nenhum empreiteiro que se candidatasse, ao projeto. Na parte de Cesar já temos água e saneamento que é uma mais-valia uma vez que a obra não contempla água nem o Saneamento, remata dizendo que temos todo interesse em ter este acesso concluído.-----

Quanto ao posto da GNR, a questão da mudança de governo está ultrapassada, no entanto há uma serie de alterações pedidas no que diz respeito à segurança das armas e das celas. Informa também que haverá uma reunião com a Camara Municipal na próxima quarta-feira.-----

Na rotunda do S. Pedro, Augusto Moreira refere que a Câmara Municipal se precipitou ao mandar colocar os sinais, sem estar tudo resolvido com as estradas de Portugal.-----

## ATAS

Folha 43

Augusto Moreira concorda com as intervenções do deputado Simão Magalhães, em relação aos casos de violência com as mulheres, o objetivo é sinalizar essas situações e fazê-las chegar às entidades competentes para que possam intervir, na medida do possível, mas que estaremos atentos. Quanto ao 25 de abril Augusto Moreira refere que teve o prazer de viver o dia e mais tarde teve o prazer de servir com o coronel Salgueiro Maia, que era um dos capitães de Abril.-----

Augusto Moreira manifesta a sua com a intervenção feita pelo deputado Paulo Silva nomeadamente, os 90 anos do FCC, e refere-se á mesma como um marco da nossa freguesia, dizendo mesmo que é o clube do coração de todos nós.-----

No uso da palavra o Presidente da Assembleia subescreve na íntegra todos os votos propostos pelo deputado Simão Magalhães, e avança para os votos de saudação e de congratulação, começando por uma ordem cronológica. Começando então pelo voto de saudação apresentado pelo Bloco de Esquerda, sobre o dia Internacional da Mulher, salientando que a Freguesia está sensível a esta questão, referindo que não devemos nunca cair em extremismos.-----

É colocado á votação, o Voto de saudação do dia 8 de março dia Internacional da Mulher, que é aprovado por unanimidade.-----

Voto de saudação ao 25 de abril, dia da Liberdade, que se alia a este voto de saudação e congratulação o deputado Paulo Renato da IC e a deputada Rosa Alves da CDU. Voto este aprovado por unanimidade.-----

Voto de saudação ao 1º de Maio, a que se propõem esta assembleia em saudar o 1º de maio. Voto este aprovado por unanimidade.-----

Relativamente ao Voto de Louvor 90º aniversário do clube FCC, proposto pela Lista IC, também este foi aprovado por unanimidade.-----

Antes de avançarmos, Augusto Moreira pede a palavra realçando que foi anteriormente aprovado uma homenagem, atribuindo a medalha de mérito ao Dr Vasconcelos e normalmente fazem estas homenagens numa Assembleia extraordinária no dia de elevação de Cesar Vila.-----

Dá então continuidade ao assunto o Presidente da Assembleia, realçando então que já teria sido aprovado em Assembleia anterior esta atribuição. Carlos Costa Gomes realça então que a ideia seria no dia 20 de maio, no dia de elevação da Freguesia a Vila se fizesse uma sessão solene da atribuição da medalha de mérito da freguesia de Cesar ao Dr António Praça de Vasconcelos com a presença da população, com a presença do executivo, e dentro desta iniciativa, propõem-se a questão da alteração do largo do Pinheiro, para largo Dr António Praça de Vasconcelos. Carlos Costa Gomes realça que é importante enquanto Assembleia de Freguesia pensarmos e decidirmos e aprovarmos esta questão, uma vez que este assunto não está incluído no (POAD), mas que foi aceite por unanimidade, a sua discussão.-----

Ficou acordado entre todos os deputados a celebração de Assembleia Extraordinária no dia 20 de maio com hora a combinar com o homenageado, para procedermos à entrega da Medalha de Honra. Em relação á alteração da toponímia do Largo do Pinheiro, para Largo Dr António Praça de Vasconcelos, Augusto Moreira refere que faz todo o sentido uma vez que o homenageado ali cresceu, sendo um lugar muito apreciado pelo mesmo.-----

Pede para intervir o deputado Paulo Renato Silva, que começa a sua intervenção, dizendo que faz todo o sentido que seja no Largo do Pinheiro.-----

Simão Magalhães concorda com a proposta da alteração da toponímia do Largo do Pinheiro referindo que devemos usar a toponímia para marcar as pessoas que representam a nossa terra e que fizeram muito por ela ajudando todos os nossos cidadãos.-----

Nídia Ferreira, refere ainda que o Dr Vasconcelos é e foi sempre extremamente generoso, humano, fora de polémicas, sempre disponível, parece-lhe pouco apenas mudarmos o nome do Largo do Pinheiro, Nídia Ferreira considera justo mas pouco, sugere ainda além de um busto, escolhermos uma parede da Freguesia e ser feito um azulejo, algo artístico. ----

Augusto Moreira realça que tudo fará enquanto Presidente para que seja financiado um busto do Dr. Vasconcelos, mas não se compromete que seja agora por dificuldades financeiras. No entanto ficou o compromisso que será feito ainda este ano.-----

## ATAS

Folha 44

Este ponto foi apenas discutido pelos elementos da Assembleia, com o compromisso de o inserir na próxima assembleia de 20 de maio para que seja ratificado. -----

Não havendo mais intervenções neste período (PAOD) o Presidente da mesa da Assembleia, passa então ao (POD) -----

**Ponto 1:** Ata da Sessão Ordinária anterior de 16 de dezembro de 2021 – Aprovação;-----

Aprovada por unanimidade.-----

**Ponto 2:** Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da Freguesia – Apreciação;-----

O Presidente da Junta o Sr. Augusto Moreira, informa que “estamos com muita dificuldade de tesouraria, uma vez que estamos neste momento a fazer as obras na casa do Monte, e só recebemos da Adrite depois de pagar e ter o comprovativo de pagamento, logo vai exigir que a Junta de Freguesia tenha ainda muito mais contenção durante muito tempo. Augusto Moreira refere que até aqui a Camara Municipal adiantava esses pagamentos, com dinheiro que tinha para esses projetos, mas neste momento esgotou essa verba, e agora é entre a Junta e a Adrite. Refere que vai ser difícil esta gestão. Informa ainda que existe um saldo de sete mil e novecentos euros, o que não dá para fazer face a faturas que vão chegar.-----

**Ponto 3:** Regimento da Assembleia de Freguesia de Cesar – Mandato - 2021/2025 - Apreciação e aprovação;-----

O Presidente da Assembleia faz saber que o grupo de trabalho criado na Assembleia anterior, reuniu e acordou as propostas do deputado do Bloco e em concordância entre todos alterou pequenos pontos, que passou a citar, ficando estas alterações juntas á presente ata.-----

O Regimento da Assembleia de Freguesia de Cesar – Mandato - 2021/2025 foi apreciado e aprovado por unanimidade;--

**Ponto 4:** Inventário 2021 - Apreciação e aprovação;-----

Augusto Moreira faz saber que existe algumas alterações nos bens móveis. Refere a compra de um aspirador, de uma máquina de lavar, uma moto cultivadora e moto serra e a alienação de um aspirador. No que diz respeito aos bens imóveis, é agora inserido, um terreno na Pedra Má junto ao marco geodésico, que não estava identificado. Este inventário da Junta de Freguesia foi devidamente elaborado com data de trinta e um de dezembro de 2021, e entregue aos membros da presente Assembleia de Freguesia. O mesmo foi aprovado por unanimidade.

**Ponto 5:** Conta de Gerência 2021 - Apreciação e aprovação;-----

Tem a palavra o Sr Presidente, que refere que foi entregue antecipadamente o relatório do consultor independente a todos os deputados. Augusto Moreira realça que se verifica o princípio do equilíbrio orçamental. Foram então submetidos à aprovação do Órgão deliberativo os documentos de prestação de contas do ano económico de dois mil e vinte e um, nomeadamente, Controlo Orçamental de Despesa, Controlo Orçamental de Receita, Execução Anual do PPI (Plano Plurianual de Investimentos), Operações de Tesouraria, Fluxos de Caixa e Contas de Ordem, Modificações do Orçamento e do PPI, Resumo Diário de Tesouraria, Síntese das Reconciliações Bancárias, Transferências e Subsídios, Outras Dividas a Terceiros, e Relatório de Gestão. Da análise global à execução orçamental do ano económico de dois mil e vinte e um, baseada na análise dos mapas de controlo orçamental e fluxos de caixa, verificamos que transita um saldo orçamental da gerência anterior de 7.121,60€ (sete mil, cento e vinte e um euros e sessenta cêntimos) e 10,66€ (dez euros e sessenta e seis cêntimos) de Operações de Tesouraria, tendo sido arrecadado um total de receitas correntes no valor de 218.307,09 € (duzentos e dezoito mil, trezentos e sete euros e nove cêntimos) e de capital no valor de 39.445,55€ (trinta e nove mil, quatrocentos e quarenta e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos) e efetuado um total de despesas correntes no valor de 202.004,75€ (duzentos e dois mil e quatro euros e setenta e cinco cêntimos) e despesas de capital no valor de 50.526,90€ (cinquenta mil, quinhentos e vinte e seis euros e noventa cêntimos) sendo que, transita como saldo orçamental para a gerência seguinte o montante de 12.342,59 € (doze mil, trezentos e quarenta e dois euros e cinquenta e nove cêntimos) de execução orçamental e 1.662,79 € (mil seiscentos e sessenta e dois euros e setenta e nove cêntimos) de Operações de Tesouraria.-----

## ATAS

No fim desta apresentação por parte do Sr. Presidente da Junta, pede para intervir o deputado Simão Magalhães do Bloco de Esquerda que começa por parabenizar este executivo pelas contas transparentes que nos apresenta bem como o desempenho contabilístico que é claro e positivo. No entanto Simão Magalhães de acordo com a sua função política, refere que ainda há poucos meses interveio em desfavor por não ter sido convidado a participar na elaboração do orçamento e do plano plurianual de investimento. Simão Magalhães atesta que não poderá votar a favor, dai a sua abstenção.

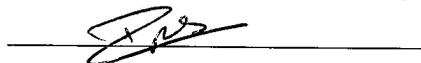
Tanto o Presidente da Assembleia com o Presidente da Junta mostraram descontentamento perante o deputado do Bloco, uma vez que o mesmo se justificou que se absteria das contas mesmo tendo inicialmente parabenizado o executivo pela clareza das mesmas. Augusto Moreira refere até que se fossem as contas de 2022 que entenderia, Carlos Costa Gomes refere as questões de política partidárias de um deputado não se devia sobrepor à clareza das contas. -----

Não havendo mais intervenções o ponto foi colocado á votação, tendo sido a Conta de Gerência do ano dois mil e vinte e um aprovada com sete votos e favor e uma abstenção do Bloco de Esquerda.-----

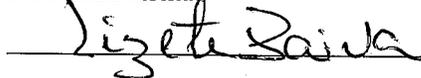
O Presidente da Assembleia Carlos Costa Gomes agradece a forma elegante e cordial como decorreu esta assembleia e parabenizou todos os deputados pela forma que fizeram as suas intervenções. -----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e elaborada a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e pelas Secretárias desta sessão Maria Clara Resende e Lizete Paiva. -----

Secretárias da Mesa de Assembleia de Freguesia de Cesar,

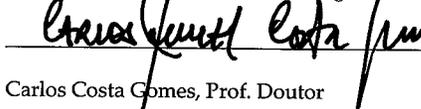


Maria Clara Resende



Lizete Paiva

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Cesar,



Carlos Costa Gomes, Prof. Doutor